

Bombeiros ameaçam fechar Congresso e 3 ministérios

Jorge Cardoso

Os ministérios da Previdência Social, Comunicações e Planejamento, além de parte do Congresso Nacional, poderão ser interditados pelo Corpo de Bombeiros caso não sejam corrigidas várias falhas que colocam em risco a vida de milhares de pessoas que circulam diariamente por estes locais. A advertência foi feita ontem pelo comandante-geral da corporação, coronel Paulo Roberto Megale, ressaltando que, em breve, as equipes de fiscalização vão vistoriar todos os edifícios da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes.

Segundo o coronel Megale, os três ministérios — Comunicações, Previdência Social e Planejamento — são os únicos que ainda não cumpriram a determinação do Corpo de Bombeiros em construir escadas de emergência. Como a ausência da escada condena à interdição qualquer edifício, segundo normas de segurança vigentes, os ministérios serão notificados e terão um prazo para executar as obras. De acordo com os levantamentos técnicos da corporação, quatro meses são suficientes para instalar as escadas. Depois, o prédio será fechado.

No caso do Congresso Nacional, a preocupação dos bombeiros é com o térreo, onde estão o plenário, os salões e as áreas de circulação. Segundo o coronel Megale, em caso de incêndio, o pânico seria generalizado, já que há muitos labirintos e pouca sinalização para indicar as saídas de emergência da Câmara e do Senado.

Alto risco

O Congresso Nacional é classificado pelo Corpo de Bombeiros como uma área de alto risco. Cerca de 20 mil pessoas circulam diariamente pelos corredores e gabinetes, em locais onde o carpete e as divisórias — materiais de considerável combustão — existem em grande quantidade.

Megale informa que, após a fiscalização, o Corpo de Bombeiros vai dar um prazo de 15 a 20 dias para o Congresso Nacional corrigir as falhas. Segundo ele, esse tempo é suficiente e, se as obras não forem feitas, a direção da Casa receberá um comunicado informando sobre a necessidade de interditar parcialmente o prédio.

Megale informa que o Congresso Nacional, nos últimos meses, cumpriu grande parte das exigências feitas pelos bombeiros. As escadas de emergência, mesmo que internas, foram adaptadas e estão em condições de segurança. Todas as instalações elétricas também foram reformadas.

Nem só o térreo do prédio está em perigo. Na verdade, o risco também é muito grande para quem ocupa os prédios da Câmara e do Senado. Em caso de incêndio, os carros dos bombeiros não teriam como chegar ao prédio da Câmara por causa do espelho d'água. O acesso ao prédio do Senado também é limitado e a escada mecânica conseguiria atingir somente o 11º andar. O resgate, neste caso, ficaria restrito a quem conseguisse chegar ao terraço para sair de helicóptero.